



ATA DO DEPARTAMENTO DE ARCO E CORDAS DEDILHADAS – 03

13 DE JULHO DE 2016

REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata da reunião do departamento 03 de arco e cordas dedilhadas. Realizada na sala dos professores do Edifício Ventura da EM/UFRJ, em 13 de julho de 2016, iniciou-se às 10:30 horas com a presença dos professores Bartholomeu Wiese, Celso Ramalho, Valéria Guimarães, Fernando Pereira, Graça Alan, Marcus Ferrer, Nicole Lerch e Paulo Sá. Antes da pauta debateu-se sobre a participação dos professores substitutos nas bancas de concurso e de processo seletivo para prof. substituto. Prof. Fernando colocou que é a favor da atuação de profs. substitutos nessas bancas; que é um caminho importante de renovação para a Escola de Música, um investimento num potencial quadro de renovação da Escola. A prof. Graça se colocou de forma contrária, entendendo que deveria ser uma prerrogativa dos profs efetivos por motivo de progressão. Ponderou que é um privilégio do prof. da casa, como professor efetivo, que não seria elegante, que não estaremos trabalhando com urbanidade, com clareza, civilidade, transparência, transparência ativa, se colocássemos em bancas professores substitutos em detrimento dos efetivos. Não pela capacidade do professor substituto, pois ele está aqui porque foi aprovado para isso. A prof. lembrou, ainda, que em todas as bancas devem haver, pelo menos, um suplente. O prof. Fernando deixou registrado que não concorda com esse princípio, defende que o critério pedagógico deveria estar acima do critério corporativo. O prof. Bartholomeu pediu para incluir na pauta a prova de nivelamento para violino e cavaquinho. O prof. Celso lembrou que já havia sido aprovada banca de nivelamento para cavaquinho. Manteve, então, apenas a inclusão da banca para a prova de nivelamento de violino do aluno Ewerton Candido, de Violino I para Violino III. O prof. Bartholomeu pediu para incluir ainda um outro ponto, como sugestão da prof. Graça, sobre as bancas para as provas semestrais. A prof. Graça falou que era o que se fazia e deliberava aqui, montavam-se as bancas aqui e que isso é uma forma de nos resguardarmos. Se caso algum aluno viesse a reclamar, não teria espaço pois há as bancas, com os resultados das avaliações aprovados no departamento. Concluiu esse ponto dizendo que isso é transparência. A prof. Graça explicou sobre a estrutura da reunião de departamento, a organização da pauta: Informes - quando se faz *ad referendum*, aquilo que já se fez, e nos dá ciência; Ordem do dia - é o que vai ser apreciado e posteriormente votado; e Assuntos Gerais. Assim, o prof. Bartholomeu retirou o afastamento do prof. Daniel, da Ordem do dia, para os Informes. Comunicou, então, que havia feito *Ad referendum* para afastamento do prof. Daniel Guedes para Piracicaba, já assinado pela Diretora. O prof. Celso lembrou que o afastamento deveria ser referendado pelo colegiado e, por isso, não seria um Informe. A prof. Graça discordou desta posição. O prof. Bartholomeu perguntou se havia alguma contrariedade a esse *Ad referendum*. Não havendo, foi aprovado por todos. Leitura (pelo prof. Celso Ramalho) da Ata corrigida, de fevereiro. Sugeriu-se que apenas que a correção fosse colocada pelo prof. Celso. O prof. explicou que na verdade havia ocorrido apenas uma omissão de informação sobre o local para onde o prof. Daniel estava indo, o Camper Concert. A Ata foi aprovada e assinada por todos. Leitura (feita pelo prof. Paulo Sá) da Ata de junho, redigida pelo prof. Humberto Amorim. Após a leitura da ata, a prof. Graça colocou que deveria estar, além do prof. Marcelo Kaiat, também o prof. Ricardo Dias. Justificou que seria mais elegante ter uma pessoa da universidade, do

whp
P. Sc

departamento, e que até onde ela sabia o prof. Ricardo Dias não era do departamento e nem prof. de universidade nenhuma. A prof. defendeu a vinda do violonista Marcelo Kayat. Explicou que foi sua amiga de adolescência, de frequentar a casa etc e que ele não foi citado na Ata. Então, ela gostaria de fazer um adendo. Explicou que tomou informações de que até um adendo numa Ata, tem que constar da Pauta, na Ordem do Dia. Pediu que se fizesse essa correção: inclusão do Ricardo Dias, responsável pela tramitação da chinesa, e do Marcelo Kayat; a prof. se oferecia para estar na organização, na coordenação, dando apoio ao Ricardo, uma vez que ele não é professor da casa. A Ata não foi assinada e ficou para ser apresentada na próxima reunião com as correções sugeridas. 1) **Solicitação de alteração do regime de 20 para 40 horas (prof. Valéria Guimarães).** A prof. Valéria encaminhou um memorando que foi lido pelo prof. Bartholomeu Wiese. A prof. Valéria explicou que esteve em reunião com a diretora prof. Zezé Chevitarese, que havia a preocupação do curso de contra baixo fechar por falta de alunos. A diretora mencionou que o prof. Celso fez várias inscrições dos alunos de licenciatura, que aumentou bastante o interesse dos alunos e que estava também com muitos alunos pedindo vaga para o curso de contra baixo e que os horários da prof. não comportavam mais no regime de 20 horas. Por isso, estava pedindo para refazer o curso, voltar a ter o que tinha e posteriormente, num futuro ela iria voltar e ter a dedicação exclusiva. O fato de aumentar e também de preparar os alunos que vêm da licenciatura. A prof. está com três alunos querendo ser preparados para irem para o bacharelado. Disse ainda que está com alunos muito interessados e artisticamente muito bons. Além de dois alunos do curso técnico que estão sendo preparados para irem para o bacharelado. O prof. Celso Ramalho pediu para fazer algumas observações explicando que não é contrário ao pedido da professora. Lembrou que, quando estava na chefia do departamento 03, na gestão do diretor André Cardoso, ele e o prof. André Cardoso fizeram um parecer circunstanciado, com levantamento da quantidade de docentes etc, realizada para justificar a permanência da prof. Valéria no regime de 40 horas. A prof. estava saindo de um regime de DE para um menor. Comentou que foi um processo longo, de cerca de um ano. A comissão havia solicitado que a prof. alterasse o regime de trabalho para permanecer na orquestra. Explicou que na época eles enfrentaram alguns problemas burocráticos: um deles foi que o regime de 40 horas é um regime especial. A prof. Valéria pediu um adendo, comentando que uma das observações feitas na época era de que as horas trabalhadas na orquestra ultrapassavam, mas que agora essas horas foram diminuídas. Então ela estaria com 3 horas e não mais com 4 horas, sendo esta informação, um fato novo e, por isso, foi feito novo pedido. O prof. Celso concordou dizendo que esta questão estaria resolvida mas que havia uma outra questão que o departamento deveria se preparar ao aprovar o pedido da prof. pois há toda uma tramitação até o processo chegar à PR-4. Há uma questão da legislação de que o departamento, juntamente com a direção, deve fazer um parecer circunstanciado dizendo que esse regime de 40 horas, que é um regime especial, deve ser acompanhado de um planejamento de quatro a cinco anos de toda a unidade, mostrando o impacto dessa mudança de regime de trabalho na carga horária dos professores. A orientação da PR-4 era para que fossem reunidos todos os pedidos de mudança de carga horária da unidade. Não somente o da prof^a. Valéria. Teria que ser feita uma estratégia coletiva. A prof^a. Valéria comentou que este plano deveria ser feito através do diretor da unidade. É um levantamento que vai exigir o mapeamento de toda a unidade. A prof^a. Valéria comentou que se a gente tem um interesse futuro, esse é o momento de solicitar esse plano, disse que a diretora está ciente desse problema, que foi chamada pela diretora e que conversaram bastante sobre a maneira de solucionar este problema. A prof. Graça disse que a melhor forma, por ser um trabalho hercúleo, pesado, e que quanto mais a prof^a. conseguir arregimentar os alunos e mostrar, deixar claro que as 20 horas não comportam mais o trabalho, que ela está trabalhando na gratuidade e que não pode ser isto. Então a prof^a. é que tem que mostrar, que ter aluno, que é um celeiro, que vamos ter já. Disse que também não é contrária, mas que é um trabalho hercúleo mas não impossível. A prof. Valéria disse que é uma professora que nunca deixa de receber qualquer tipo de aluno, tanto do Bá-

P. 55
M.P.P.

af

Luc
org

sico, Intermediário, que sempre recebeu, de licenciatura (contrabaixo B). Disse que tem essa preocupação e que quer continuar a fazer o trabalho que sempre fez no passado. O prof. Celso comentou que seria interessante que a professora tivesse um projeto de extensão, como ela trabalha no Básico e no Intermediário, mas que seria interessante também que junto com o pedido de mudança de horário a profª. apresentasse um projeto de pesquisa para mostrar que está integrada em todas as atuações, ensino, pesquisa e extensão, pois reforçaria o pedido. O prof. Bartholomeu disse que vai encaminhar à direção o pedido da prof. Valéria. 2) **Carta pedido de cadastramento no PROMUS e Projeto de Pesquisa: Música Brasileira para Viola de 10 cordas (prof. Marcus Ferrer).** O prof. Marcus colocou que esta é uma formalidade a apresentação e aprovação pelo departamento tanto do pedido de cadastramento quanto do projeto de pesquisa que será aproveitado na graduação e na Pós-graduação. Mostrou a carta e o projeto de pesquisa impresso. Leu o título "Música brasileira para viola de 10 cordas: produção, pesquisa e interpretação". Explicou que é um projeto que vai trabalhar junto aos compositores das universidades para criar um repertório para a viola, que vai estar em contato com eles, mostrar o instrumento, a afinação, que vai trabalhar junto na criação de um repertório de música contemporânea para a viola. A prof. Graça perguntou se o prof. já havia entrado em contato, conversado com alguém. O prof. explicou que há o curso de viola na USP e em Minas e que a viola está começando a entrar na academia, que é um tema bastante recente, que este tipo de trabalho ligado à música contemporânea não tem ninguém fazendo. Disse que as pessoas têm feito pesquisa ligada há música tradicional. Pois, como a viola não estava na universidade, o que se tem produzido é uma construção de um histórico de conhecimento da viola dentro da academia e isso está seguindo um viés do tradicional, porque não se tinha isso, mesmo a viola sendo um instrumento muito mais antigo que o violão. E que nós não temos isso pesquisado. Então, está se privilegiando este conhecimento, e essa coisa mais do contemporâneo não está sendo feita, ainda. O prof. completou dizendo que, por isso, está propondo este tema como objeto de pesquisa. 3) **Criação de nova disciplina: Introdução à Viola de 10 cordas (prof. Marcus Ferrer).** O prof. Marcus emendou com a proposta da criação de nova disciplina de viola. Justificou que irá começar a apresentar uma produção dentro desta temática da viola e que não tem nada associado à uma disciplina viola, mas sim violão. Então, na hora de mostrar uma produção vinculada à disciplina ele não teria como fazer isso. Essa disciplina de "Introdução à Viola" será aberta à comunidade, pegando também o Campus do Fundão. Apresentou todos os requisitos, justificativa, carga horária, conteúdo, ementa, bibliografia, e o formulário exigido para a criação de novas disciplinas, impressos. O prof. Celso pediu para que a ementa e a carga horária fossem lidas. O prof. Marcus explicou que a carga horária será de dois créditos - 30 horas, sem pré-requisito e leu a ementa "Conhecimento dos tipos de violas de 10 cordas e as principais afinações. Diferenças de encordoamento. Introdução à técnica específica do instrumento. Possibilidades de posicionamento. História da Viola Portugal e Brasil. Leitura e estudo de pequenas peças tradicionais". A carta com o pedido de cadastramento e o projeto foram aprovados por todos. 4) **Afastamento no país do prof. Marcus Ferrer de 04 a 28 de agosto (recesso) e de 13 a 22 de setembro de 2016.** O prof. explicou que já havia pedido o afastamento até o dia 04 porque depois teria o recesso escolar e não pediu para este período porque achou que não precisava. Mas, após ter falado com o funcionário Luiz, do DP, ficou sabendo que havia a necessidade. Também terá que se afastar em setembro, então está apresentando o pedido de afastamento destes dois períodos. O pedido de afastamento foi aprovado por todos. 5) **Projeto de Pesquisa e extensão (profª. Graça Alan).** A profª. Graça começou lembrando o encontro com a profª. Clara que veio falar sobre o SigProj onde foi enfatizado que o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão são importantes como também o diálogo com outros segmentos e, então, a profª. leu o que abarca a extensão e a pesquisa. A profª. leu o resumo, apresentou estrutura com introdução, sumário "o violão brasileiro" "a trajetória de um compositor", referencial teórico, metodologia e fontes, hipóteses, cronograma de pesquisa e referências bibliográficas. O prof. Bartholomeu deu os parabéns pelo pro-

MF

Luiz
999

P.S.
pplh.
Ⓢ

jeto que foi aprovado por todos. **6) Mudanças no SigProj (Projetos de Extensão).** O prof. Bartholomeu pediu para que os prof. Graça Alan e Marcus Ferrer que participaram da reunião sobre o SigProj falassem um pouco sobre o que foi discutido. O prof. Marcus falou sobre a necessidade da inserção dos projetos no sistema SigProj para mostrar a produção. Está havendo uma dificuldade muito grande de quem tentou fazer essa inserção para conseguir preencher tudo. Precisa fazer primeiro um cadastro antes com senha e depois inserir o projeto. São inúmeros itens que são exigidos e há uma explicação ao lado de cada item. No entanto, mesmo com os explicativos, há uma quantidade de professores com dificuldades que colocaram projetos e não foram aprovados. Ao inscrever o projeto, o prof. pode concorrer a bolsas nos editais e também mostrar a produção da Escola de Música e do Departamento. A equipe de extensão está à disposição, no Fundão, para tirar dúvidas. Explicou que nós temos aqui na Escola o prof. Ronal, que é o representante da Extensão, que também está aqui para tirar dúvidas. O outro assunto que foi abordado refere-se à Extensão. Há a obrigatoriedade dos alunos terem 10% da carga horária feitos na extensão e isso não está sendo cumprido em toda a UFRJ. dentro da grade curricular. Todos os departamentos estão correndo para ou reformular o currículo, aproveitando para inserir, criar disciplinas de extensão, porque a partir de 2017 será obrigatório. O aluno que se formar sem essa exigência não vai conseguir colar grau. A prof. Clara observou que a Escola de Música tinha uma vantagem devido às disciplinas de prática com código MUAY e ela sugeriu que fossem mudados para o código com a letra Z (código da extensão). A prof. Graça inseriu comentário que poderia ser ou a letra W. O prof. Marcus continuou falando sobre a sugestão da prof. Clara em mudar de MUAY para MUAZ. O aluno já é obrigado a fazer a disciplina de prática e com essa mudança, já teria a carga horária exigida na extensão. O prof. comentou que mesmo com essa alteração a carga horária não cobrirá os 10% e que mesmo fazendo essa mudança, ainda teremos que pensar em criar ou modificar outras disciplinas. A prof. Graça comentou que isso é uma coisa menor, um micro dentro de um macro que é o programa (que nós não temos aqui na Escola). Lembrou que a prof. Clara explicou que para um professor se cadastrar ele precisa estar em um programa. Disse que iria se reunir com o prof. Ronal para discutir esse tema. O programa é como um grande guarda-chuva que engloba vários projetos. O prof. explicou que ao inscrever um projeto no SigProj ele terá que estar vinculado a um programa e este programa não existe na Escola de Música. Então o que os prof. têm feito é acessar outros programas de outras unidades da UFRJ e ver qual programa tem mais afinidade, entrar em contato com o prof. responsável e pedir para inserir o seu pro. no programa dele. Então foi discutido a possibilidade de se criar um programa geral que pudesse abarcar todos os projetos da Escola de Música. A prof. Clara sugeriu que os projetos fossem feitos em separado e inseridos no SigProj via copiar/colar pois embora o sistema salve os dados, já aconteceram casos de esses dados serem perdidos. Foi sugerido que a disciplina "Leitura à primeira vista" fosse mudada para o código da extensão. O prof. Marcus comentou que haveria uma reunião do NDE onde será discutido este assunto. A prof. Graça pediu para participar da reunião do NDE. **7) Disciplina oferecida pelo prof. Fabio Adour: Prática de Transcrição II.** O prof. Bartholomeu comentou que recebeu email do prof. Fabio Adour sobre a disciplina ministrada no departamento 03 e leu o conteúdo no qual o prof. se dispõem a oferecer a sequência da disciplina "Prática de transcrição II". A prof. Graça pediu a palavra. Comentou que não tinha conhecimento de que o prof. havia sido aceito no departamento devido ao período que esteve fora. Observou que esta autorização do departamento deveria ser vista e apreciada porque há dois professores substitutos entrando e porque a prof. estaria também com sua carga horária disponível. Por isso pergunta que interesse haveria hoje em ter um prof. de outro departamento para ministrar essa disciplina se os prof. do departamento 03 sempre foram responsáveis por ela. A prof. colocou a necessidade de votação em razão de este fato já estar acontecendo. Se não fosse assim, ela pediria para o assunto voltar e ver as previsões, os horários de cada prof., para conferir a necessidade de um prof. extradepartamento. O prof. Bartholomeu observou que após a reunião entraríamos em período de recesso escolar e que a

NF

15-
J. P. S.
[assinatura]
[assinatura]

próxima reunião acontecerá somente em setembro e, por isso, deveria haver uma definição com relação à previsão. A prof. Graça continuou em sua argumentação perguntando se os professores estavam com as cargas horárias abarrotadas. Explicou que ela havia criado a disciplina de transcrição quando se fez a mudança na matriz curricular e que não vê necessidade de um professor externo estar trabalhando. Argumentou que embora ele seja violonista, não havia feito concurso para o dept. de cordas, que havia vindo transferido, e que o dept deveria deixar ele no seu dept. onde ele tem trabalho suficiente. O prof. lembrou que quando há a necessidade de substituir um prof. como aconteceu com a prof. Graça que teve um acidente e ficou afastada com licença médica, houve uma dificuldade em se achar um professor que se dispusesse a cumprir a carga da prof.. A prof. Graça comentou que voltaríamos em setembro e que estaria liberada. O prof. Marcus colocou dois pontos. O primeiro sobre a questão de haver professores cruzando essa fronteira, colocando-se favoravelmente. Ponderou que esta troca já acontece com a Pós-graduação e que isto é considerado normal. Neste momento, a prof. Nicole questionou se o cruzamento não se dá quando não há professores disponíveis. O prof. explicou que esse era o outro ponto. Em seguida, colocou a outra questão explicando que para que haja esse cruzamento o prof. tem que primeiro ser liberado no seu dept. porque ele estaria deixando de dar aulas lá e que isto não era um problema nosso, ao contrário, era uma vantagem. Uma vantagem porque, se há mais de um professor, pode-se criar horários diferenciados, que é um problema para os alunos. Há um problema com as disciplinas teóricas de turma que têm horário fixo. Uma das reclamações dos alunos é com relação a essa questão da falta horários mais flexíveis. Então, o prof. pergunta - se há essa possibilidade de oferecer turmas com horários diferentes, com mais professores, porque não fazer isso? Falou sobre o comentário da prof. Graça estar se dispondo a oferecer esta disciplina, que seria ótimo, que a prof poderia definir dia e horário, pois seria mais uma possibilidade disponibilizada ao aluno. O prof. Marcus colocou ainda uma outra possibilidade que seria a de abrir disciplinas normalmente dadas somente no primeiro semestre também no segundo semestre. Os alunos que não conseguiram horário ou que foram reprovados não teriam que esperar e atrasar o curso em um ano. Para concluir, o prof. ponderou ainda que nós estamos no meio do semestre e que no começo do ano que vem, teremos os alunos entrando. Então, agora nós podemos, aparentemente, ter uma sobra, que não é real. Porque se pensássemos que só precisaremos de professores no ano que vem, porque é quando entram os alunos, e fôssemos esperar, não iríamos conseguir esses professores (substitutos). O prof. Bartholomeu explicou que o pedido do prof. Fabio não significa que ele esteja fazendo um pedido de transferencia para o departamento 03. A prof. Graça comentou que entende perfeitamente e que acha isto muito saudável. Observou que se ela abre uma turma de Transcrição e o professor do outro departamento também abre a mesma turma, ela pode ficar sem alunos inscritos se os alunos preferirem ter aulas com o outro professor, apesar de os alunos serem do curso deste departamento, por essa troca deve ser muito bem pensada e pensada adiante. Ou seja, temos que programar em que momento vamos pedir professores para o quadro da carreira e pedir vagas e como vamos fazer isso se há outros professores que vêm emprestados de outros departamentos. Como vamos justificar. Para o professor do outro departamento conta para a sua carga horária. Então, a professora se posicionou contra pois não vê necessidade neste momento. Finalizou dizendo que não tem nada contra o professor, que é um excelente violonista, mas que não vê necessidade. O prof. Marcus explicou que há uma procura grande dos alunos de Violão B e não está conseguindo atender aos pedidos. A prof. Graça sugeriu que o prof. Fabio fosse, então, dar aulas para para o Violão B. O prof. Marcus explicou que os professores substitutos estão com essas disciplinas, além do que, no ano que vem, no início do semestre, haverá uma procura ainda maior. A prof. Graça novamente colocou sua opinião de que o prof deveria dar aulas para o Violão B. O prof. Marcus explicou que como ele já havia ministrado a disciplina de Transcrição I, deveria haver uma continuidade e abrir Transcrição II com o mesmo professor e depois se discutiria a necessidade de sua participação no Dept.03. A prof. Graça interrompeu dizendo que professor é

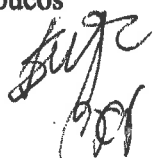
P.T.C.
[Handwritten signature]

[Handwritten initials/signatures]

professor, que nós não estamos numa escola de música Villa-Lobos, nem num conservatório de curso técnico, tem que ter condição de pegar e dar continuidade ao trabalho. É bom que fique com o professor para ele dar continuidade, mas que isso não é impossível. Ponderou que precisamos pensar que aqui não é extensão de nossas aulas particulares (o prof. Marcus pontuou que não dava aulas particulares), da varanda de nossa casa ou do conservatório, que não podemos pensar assim. O prof. Marcus pontuou que não dava aulas em conservatório e a prof. Graça disse que também não dava e continuou em sua argumentação dizendo que não podemos pensar assim, que não podemos pensar que se um professor, porque ele começou, ele vai ter que seguir com essa turma. Disse que tem que ter gente capacitada. O prof. Marcus perguntou se a prof. Graça achava que ele poderia pegar os alunos dela. Ela respondeu que sim e que ele poderia pegar os alunos dela e que ela poderia pegar os alunos dele, Não de viola, mas os alunos de violão sim porque o prof. Marcus estudou violão com ela. O prof. Celso pediu a palavra. Falou que esteve em dialogo com o prof. Fabio Adour desde 2013. Em 2011, quando fez o concurso para o dept.04 e entrou como professor de Percepção Musical. A tese do prof. é sobre harmonia, onde discute as leis da harmonia a partir de uma consideração harmônica que ultrapassa as épocas, desde a Idade Média até a época Moderna pegando vários estilos de música, inclusive a música popular, para tentar explicar as leis da harmonia dentro de um repertório amplo. Então, além de violonista, é um professor que tem um profundo conhecimento de harmonia, e sua Dissertação é sobre a composição para violão. Então, ele está habilitado tecnicamente para trabalhar com essas disciplinas que foram mencionadas, inclusive Prática de Transcrição. Uma pratica que o prof. Fabio mostrou no lançamento de seu livro, que ganhou prêmio da FUNARTE, e apresentou as suas transcrições tocando em público. Então, para o prof. Celso, a competência do prof. Fabio é inquestionável para ministrar essas disciplinas. Não só como violonista, mas com conhecimento técnico do instrumento Violão. Em 2013, quando se iniciou essa conversa, o prof. Fabio fez duas propostas: uma proposta para o dept.03 e uma para o dept.02, departamento de composição. O prof. Celso explicou que estava fazendo esse histórico para que os demais professores pudessem entender o porque de estarmos nessa situação de o prof. Fabio Adour estar colaborando com o dept.03, dando essa disciplina. Continuou explicando que o prof. Fabio Adour foi aceito no dept.02, na época era o prof. Pauxy, o chefe do departamento. A prof. Beatriz era a chefe do dept.04 e lá ele foi liberado tanto para oferecer disciplinas para o dept.03 (com duas horas) quanto para o dept.02 (com quatro horas). Lembrou que o prof. Paulo Peloso colabora com o dept. 04 sendo prof. do dept.02, que o prof. Marcelo Fagerlande já fez isso, colaborando no dept.01, que a prof. Sarah colabora na Faculdade de Dança e que essas colaborações são saudáveis porque fazem circular os professores e mostram que nós não estamos engessados em um departamento, em uma área do conhecimento. O prof. Celso comentou mais um ponto de discordância com a prof. Graça, sobre o aluno. Para o prof. Celso, o aluno não é aluno do departamento, ele é aluno da instituição e aluno do curso. E o curso não é do departamento, este serve ao curso. Todos os departamentos servem ao curso, os departamentos só existem porque existem os cursos. Continuou dizendo que nós só estamos aqui para dar aulas para cursos, que ninguém dá aulas para departamento. Então, que estamos aqui para servir ao curso e se aparecer alguma disciplina como Musicoterapia, nós podemos servir ao Instituto de Psiquiatria, que quer criar o curso de Musicoterapia, com disciplinas de violão, sem ser preciso se mudar para o curso de Psiquiatria. Iríamos apenas oferecer a disciplina para aquele curso. Voltando à questão do prof. Fabio, em 2013, o assunto foi discutido em reunião, o departamento entendeu e ninguém se opôs à colaboração do prof. Fabio Adour. Nesta época, o prof Fabio estava com uma carga horária muito alta e não pode assumir nenhuma disciplina em 2013, nem 2014. O dialogo foi mantido, o prof. Paulo Sá era o chefe do dept.03 na época. O prof, Fabio conseguiu liberar parte de sua carga horária pois houve uma adequação do número de alunos/disciplina de Percepção com uma redução de turmas de forma gradativa desde 2014, na gestão do prof. Celso como Diretor de Graduação, pois havia um número excessivo de turmas com poucos

P.50
W.P.M.


MF



alunos. Então, em 2015, o prof. Fabio assumiu a disciplina de Harmonia Funcional, no dept.02, e assumiu a turma de Arranjo para violão (disciplina optativa), no dept.03. Assim, a Prática de Transcrição I foi dada em 2016-1 e o prof. Fabio está apresentando pedido necessário enquanto essa relançar se dá de uma forma colaborativa, mas desnecessário segundo o prof. Celso pois a autorização já foi concedida em 2013. O prof. Celso finalizou sua fala com uma proposta para que o prof. Fabio dê continuidade ao trabalho, acreditando que há um compromisso pedagógico, já que os alunos iniciaram a Transcrição I. O prof. Celso lembrou que já ministrou por dois anos essa disciplina que cobre dois semestre e que apenas um semestre não é suficiente para trabalhar os conceitos de transcrição da maneira como estão colocados na ementa. Sintetizou dizendo que a continuidade é fundamental para o trabalho se faça com propriedade. Continuou dizendo que entende que cada professor tem um enfoque diferente, que se mudar obviamente o trabalho será realizado mas que haverá uma quebra e se perde um fio condutor da sequência Transcrição I / Transcrição II. Concluiu propondo que o prof. Fabio permaneça e depois, se for o caso, o departamento rediscute esse assunto para 2017-1. A prof. Graça colocou que divergir é muito saudável e que é através de conversas que nós vamos chegando ao ponto e aparando as arestas. Disse que na sua opinião é uma falta de urbanidade falar para uma pessoa que está na universidade a trinta e um anos e meio e que fez, na matriz curricular, a Transcrição I, fez a ementa, e que foi uma fala infeliz do prof. Celso porque a professora tem pleno conhecimento do que vem a ser estas disciplinas porque na mudança da matriz curricular ela era a chefe e participou ativamente. Então, pediu, por favor, pelo tempo em que a professora está aqui, quando se referisse a determinadas coisas, pediu civilidade, urbanidade e respeito. A prof. Valéria opinou que poderia ter essa continuidade desde de que se analise a previsão de turma e a disponibilidade de professores para matéria. O prof. Fernando chamou atenção para o fato de não ter visto nenhuma menção pessoal ao comentário de ninguém. A prof. Graça interrompeu falando que claramente não teve esse tipo de comentário por parte de ninguém. O prof. Fernando continuou dizendo que acha que é um presente para o departamento ter um professor vindo habilitado, que fez uma pesquisa, e que o departamento deveria começar a pensar neste cruzamento, estimular essa transversalidade. Falou que sempre observa sob o ponto de vista pedagógico de dar continuidade a um trabalho que deu certo e depois uma revisão. Sobre o problema da carga horária, opinou que podem-se abrir disciplinas e os alunos virem, tanto para as mesmas como para disciplinas diversas. Concluiu dizendo que vê como um bom presente para o departamento 03. O prof. Bartholomeu então levantou a questão das propostas e foram formadas duas propostas: uma proposta do prof. Celso, de manutenção nesse próximo semestre, do prof. Fabio Adour, e que depois se faça uma revisão; e outra proposta da prof. Valéria, fazer uma avaliação para a previsão de turma para ver a necessidade. Neste momento, o prof. Bartholomeu interrompeu dizendo que não haveria tempo hábil para se cumprir essa proposta da professora. O prof. Marcus colocou que a previsão já havia sido feita, questionou sobre o tipo de necessidade a qual a professora se referia, se era quantitativa ou qualitativa, e explicou que a carga horária de todos os professores estava garantida dentro da previsão. Fez ainda um comentário sobre a necessidade de atender aos alunos que vêm para Violão B e que não estão sendo contemplados. A prof. Graça afirmou que não dará aulas para Violão B. Disse que se propunha a dar aulas de Transcrição, de Prática no Instrumento, e que quer dar aulas em uma dessas disciplinas pois será importante para o projeto pessoal da professora. O prof. Bartholomeu voltou com a palavra lembrando as duas propostas: da prof. Valéria e do prof. Celso. Foram quatro votos a favor e dois contra pela manutenção do prof. Fabio Adour na disciplina Prática de Transcrição II, ficando aprovada esta proposta. A prof. Graça pediu para que ficasse registrado que seu voto era contrário a essa proposta aprovada pela maioria e falou que gostaria de continuar mais um pouco neste assunto. Afirmou que fazer uma prova de violão, uma prova para ser professor de um instrumento, aqui, nós sabemos como é. Dirigindo-se ao prof Bartholomeu, afirmou - "o senhor fez, o senhor não! você". Continuou dizendo que o prof. Fernando Pereira fez, que a prof. Valéria também

P.55
Handwritten signature and scribble.

MF
Handwritten initials and signature.

fez. O prof. Marcus interrompeu dizendo que não tinha feito e a prof. Graça afirmou que sabia que ele não tinha feito. a prof. Graça continuou expondo que se o prof. Fabio deseja contato com os alunos de violão, que ele fizesse o instrumento B. Comentou ainda que sabia exatamente quando estava falando dos alunos do departamento que o departamento é feito para servir aos alunos, que nós somos servidores. Concluiu dizendo que se o prof. Fabio quer contato com aluno, que vá para o Violão B, e que é contra. O prof. Bartholomeu retomou lembrando que pela votação de quatro a dois o prof. Fabio Adour segue dando a disciplina Transcrição II para o próximo semestre, e será avaliado para o ano de 2017, se for ofertada e se houver interesse do professor. **8) Situação do armário da sala 2110.** O prof. Bartholomeu trouxe uma sugestão da prof. Marcia Taborda, enviada por email, comentando que fica constrangida porque o armário dos instrumentos fica na sala 2110 e, às vezes, ela tem que interromper a aula do outro colega professor. A prof. Marcia conseguiu através do André Garcez um espaço no próprio edifício Ventura (sem espenicar o local) para colocar o armário. Explicou que isso tem acontecido durante as aulas do prof. Celso e que o prof. sempre com toda a gentileza sempre a atendeu e que nunca teve problema algum. A prof. valeria comentou que armários deveriam ter em todas as salas. O prof. Celso explicou que fica receoso de o armário ficar no corredor ou em algum lugar desprotegido porque no armário ficam guardados vários instrumentos, inclusive instrumentos doados, caros, e que é um armário frágil. finalizou dizendo que seria melhor saber o local exato onde ficaria para poder opinar. O prof. Bartholomeu sugeriu que aguardássemos a próxima reunião com a presença da prof. Marcia e também do André Garcez para que ele possa dar mais informações e garantir a segurança do armário. Essa sugestão foi acatada por todos. **9) Aprovação da banca de nivelamento do aluno Ewerton Candido, de Violino I para Violino III.** A prof. Nicole Lerch perguntou se o prof. Fernando Pereira poderia participar. Levantou-se a questão de o prof. estar afastado, que talvez não pudesse. A prof. Graça interrompeu afirmando que o professor pôde fazer do aluno dela, Caio, e do aluno do próprio prof. quando o prof. Leo Soares era chefe e houve um entrevero (que a prof. Graça não explicou) e o aluno Caio pediu para que a prof. Graça fizesse a banca dele e ela não pôde fazer parte da banca. Mas o professor Fernando pôde fazer, tanto do aluno da professora Graça quanto do seu próprio aluno. Continuou dizendo: "quer dizer, dois pesos, duas medidas". Concluiu afirmando que era isso o que acontecia no departamento. O prof. Fernando se dispôs a procurar saber se poderia participar estando afastado, para tirar essa dúvida. A professora Graça interrompeu dizendo que seria ótimo porque, se pudesse, ela iria adorar, porque teriam que voltar algumas coisas. Porque se ela não tinha podido fazer a do seu aluno Caio, comentou que estaria perfeito. A professora Nicole retomou falando sobre a data (terça-feira, dia 19, às 13:00) porque o prof. Anysio poderia participar nesta data. O prof. Bartholomeu sugeriu a própria professora como presidente da banca, com o professor Alysio. A professora Valéria disse que precisava ver se poderia nesta data. A prof. Graça lembrou que há a necessidade de um suplente. A prof. Nicole ficou de consultar os demais professores para completar a banca e comunicar ao departamento. **10) Sugestão de bancas de avaliação semestral (Prof. Graça Alan).** a Profª Graça sugeriu a formação de bancas para a avaliação semestral, comentou que seria uma forma de os professores se resguardarem. O prof. Bartholomeu explicou que desde de quando pertence à universidade, como substituto e efetivo, a tradição era que no meio do ano o próprio professor fazia uma banca para avaliar seus alunos e, ao final do segundo semestre, montava-se uma banca com três professores. A prof. Graça comentou que era curiosa essa fala do prof. e disse que não era assim que acontecia e explicou que apenas passou de três para dois professores, mas que a avaliação era a cada semestre. Falou ainda que se havia mudado esse procedimento, para ele, não havia problema nenhum. Que se faça sempre no semestre par. O prof. Marcus comentou que isso teria que ser comunicado aos alunos. O prof. Celso falou que sempre faz as bancas em duplas. O prof. Bartholomeu disse que também fazia essa avaliação. A prof. Graça explicou que só se reduziu de três para dois porque ficava difícil compor a banca. Explicou ainda que seria uma forma de os professores colocarem na

mf

Bartholomeu

mf

plataforma Lattes as suas produções. Porque, afinal de contas, essa era a nossa prova. Então se ela fizesse banca com o prof. Marcus ou o prof. Celso, o prof. Marcus com o prof. Celso, o prof. Marcus com o prof. Paulo... Explicou que poderíamos resolver isso entre nós e na próxima reunião de departamento faz-se um comunicado. 11) Festival Internacional de Violão. O prof. Bartholomeu fanou que este ano de 2016 era o ano do Festival e gostaria de saber se alguém tem interesse. O prof. Graça falou que tem interesse em organizar, em ter pessoas com ela organizando e depois disso trazer para apreciar. Falou que gostaria de saber como haviam sido os anos anteriores porque ela havia ficado fora, queria tomar conhecimento de como era a dinâmica e quem iria estar trabalhando com ela. O prof. Bartholomeu disse que teríamos que decidir, comentou que não sabia se o prof. Humberto Amorim teria interesse, pois tem uma grande experiência neste assunto. A prof. Graça se dispôs a fazer uma consulta a ele. O prof. Celso disse que vota pelo revezamento. O prof. Bartholomeu comentou que tinha um email do Setor Artístico, do prof. Marcelo (Jardim), com as datas já agendadas e o prof. Marcelo pedia a confirmação dessas datas. O prof. Bartholomeu ficou de encaminhar este email para a prof. Graça. A seguir e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente Ata que segue assinada pelo secretário *ad hoc* da reunião, prof. Marcus Ferrer, pelo chefe do Departamento, prof. Bartholomeu Wiese, e pelos demais membros que estiveram presentes.

Paulo Ferrer
Marcus Ferrer
Bartholomeu Wiese
MF
BW